

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: FERNANDO

Vou iniciar a nossa reflexão trazendo um pouco da minha própria experiência profissional como líder de equipe. Eu, Fernando, enfermeiro de formação, comecei a estudar liderança no ano de 2007. Na época, havia ingressado no mestrado e trabalhava como enfermeiro em uma Unidade de Terapia Intensiva em uma cidade no Rio Grande do Sul.

Logo que me formei, senti o peso que era gerenciar pessoas, resolver conflitos e ser exemplo de uma equipe, mesmo sendo tão jovem na época. Estou escrevendo um pouco sobre minha caminhada, porque acredito que alguns de vocês também passaram por situações semelhantes e, às vezes, é importante olharmos para trás, do ponto de onde iniciamos, para percebermos o quanto evoluímos e o quanto ainda temos para trilhar.

Uma frase que levo comigo destes primeiros estudos e que gostaria de compartilhar com vocês foi escrita por John C. Maxwell (2007), “ninguém chega ao topo sozinho, levar as pessoas para o topo é o que os bons líderes fazem”. Essa afirmação pode até lhe parecer um pouco clichê, mas ela transmite o espírito da liderança.

Liderar não é uma posição para massagear o ego, ou indicada politicamente, ela é merecida e conquistada com trabalho árduo, ela não se dá na solidão, porque envolve o outro. Trata-se de influenciar pessoas e, apesar de que em alguns momentos você possa se sentir sozinho, principalmente exercendo um cargo de gestão, os líderes pensam no desenvolvimento de seus colaboradores, dos membros de sua equipe.

Além disso, liderança requer conhecimento científico e algumas habilidades, como comunicação, motivação, trabalho em equipe, inteligência emocional; e atitudes, como senso de justiça, respeito pelo outro, humildade e, muitas vezes, resiliência. Cada um de nós traçou objetivos e metas para si, algumas podem ter sido alcançadas e outras não, ou até mesmo o curso dos acontecimentos pode ter sido modificado completamente.

Por isso, proponho que você destine alguns minutos para você, para retomar em seu pensamento o início da sua trajetória, o primeiro emprego, os desafios iniciais, como conseguiram enfrentá-los até chegar no dia de hoje, enquanto gestores. Valorize suas conquistas e aprenda com suas decisões não tão acertadas. O importante é termos consciência que somos factíveis de erros, sim! Mas que estamos dispostos a avançar e ser o melhor que podemos dentro de nossas possibilidades. Estamos dispostos a galgar cada degrau para tornarmos os líderes que almejamos ser.

